

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: USO SEGURO DE MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR¹

Graziani Maidana Zanardo², Guilherme Maidana Zanardo³, Nara Da Silva Marisco⁴.

¹ Recorte de um estudo apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, como requisito parcial para a obtenção do grau de Enfermeiro

² Enfermeira, graduada pela Universidade de Cruz Alta-Unicruz.

³ Enfermeiro, graduado pela Universidade de Cruz Alta-Unicruz

⁴ 4 Coordenadora e Docente do Curso de Enfermagem, Mestre em Enfermagem – Centro de Ciências da Saúde – UNICRUZ

*Membros do Grupo de Pesquisa em Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – ENFAS

Introdução

A segurança do paciente e a qualidade da assistência à saúde apresentam fundamental importância para as instituições hospitalares. Para Selegim et al. (2010) no ambiente hospitalar é imprescindível medidas que garantam a qualidade do cuidado e um atendimento seguro.

Apesar dos avanços na saúde, as pessoas estão expostas a vários riscos quando submetidas a cuidados, principalmente em ambientes hospitalares. O uso seguro nos processos e utilização de medicamentos reduz os riscos relacionados à segurança do paciente. Visando melhorias à segurança da assistência prestada ao paciente, de forma a prevenir e reduzir a ocorrência de acidentes foram desenvolvidas ações que envolvem as seguintes metas de segurança do paciente: higienização das mãos, cirurgia segura, prevenção de úlcera por pressão, identificação do paciente, prevenção de quedas e prescrição e uso e administração de medicamentos (ANVISA, 2014).

A farmácia é parte integrante dos processos de atenção à saúde em instituição hospitalar e considera-se essencial as práticas seguras que devem ser executadas de forma a garantir a eficiência e segurança no processo de utilização dos medicamentos.

Conforme Brasil (2014), o Protocolo de Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, tem o intuito de promover práticas seguras no uso de medicamentos nas organizações de saúde, e deverá ser aplicado em todos os serviços que prestam cuidados à saúde, em todos os níveis de complexidade, onde medicamentos sejam utilizados para profilaxia, exames diagnósticos, tratamento e medidas paliativas.

Sabe-se que o uso seguro de medicamentos na Farmácia torna o processo de organização até a dispensação mais seguro, prevenindo erros no sistema de saúde e minimizando os danos provocados por eles, além de garantir a qualidade do serviço ofertado. Segundo Brasil (2014, p 44), o uso seguro de medicamentos é definido como a “inexistência de injúria acidental ou evitável durante o uso de medicamentos”.

Este estudo objetivou realizar um diagnóstico do setor da farmácia em uma instituição hospitalar, com vistas a atender o protocolo de segurança do paciente na prescrição, uso e administração de medicamentos, e avaliar se a instituição estudada está em consonância com práticas seguras no uso de medicamentos.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Metodologia

Caracteriza-se como uma pesquisa de campo, exploratória e descritiva. A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a fevereiro de 2014, por meio de um instrumento de avaliação da metas de segurança do paciente definido como roteiro de visita técnica utilizado pela ANVISA (2014) para fazer um diagnóstico sobre uso seguro de medicamentos no setor da Farmácia.

A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva sendo expressa pelas médias das frequências e percentuais, sendo apresnetado na forma de quadros, buscando o entendimento do tema proposto. Foram seguidos todos os preceitos da ética em pesquisa, seguindo a Resolução 466/12.

Resultados e Discussão

De acordo com roteiro de visita técnica foi diagnosticado que a instituição estudada atende parcialmente (38,88%) aos requisitos do protocolo de Uso Seguro de Medicamentos- Farmácia, sendo que esta prática deve acontecer integralmente dentro das unidades de dispensação de medicamentos o que pode ser observado no quadro 1.

Os dados mostraram um cumprimento parcial dos requisitos previstos pelo protocolo preconizado pela ANVISA, o que pode propiciar danos aos usuários do serviço, no entanto cumpre com os requisitos relacionados à assistência farmacêutica, localização da farmácia, identificação dos medicamentos, armazenamento de materiais, controle, organização e revisão das prescrições, o que constituem pontos positivos para este serviço.

Para evitar danos causados por eventos adversos, Brasil (2014) ressalta que a farmácia deve apresentar estrutura e processos de trabalho organizados, que promovam a prevenção, identificação, redução de erros na prescrição e dispensação de medicamentos, e ainda deve contar com recursos humanos capacitados em número suficiente para realizar suas atividades.

No sentido de garantir a qualidade e segurança na Farmácia, Brasil (2014) propõe que o sistema de distribuição de medicamentos em hospitais seja classificado em coletivo, individualizado, misto, dose unitária e sistema automatizado. O autor salienta que o tipo de sistema de distribuição empregado tem relação direta com a frequência de erros.

A farmácia tem entre suas importantes atribuições, a dispensação de medicamentos, devendo assegurar que esses estejam disponíveis para a administração ao paciente no tempo adequado, na dose correta, assegurando a manutenção das características físicas, químicas e microbiológicas, sob vigilância e assistência farmacêutica (BRASIL, 2014).

A assistência farmacêutica nos hospitais brasileiros tem evoluído muito nos últimos tempos. Apesar dessa evolução, ainda é comum encontrarmos situações precárias, ou seja, muitas instituições que dispõem de um único farmacêutico que realiza geralmente atividades administrativas, enquanto poucos serviços estão estruturados para realizar assistência farmacêutica de qualidade, incluindo as atividades clínicas e atenção farmacêutica (BARRETO et al., 2012).

Considera-se o profissional farmacêutico e sua assistência integral nas farmácias hospitalares fundamental para um trabalho organizado e preparado para atender as unidades e pacientes que

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

necessitam da assistência farmacêutica, colaborando para que o serviço prestado seja seguro e de qualidade.

Conforme Brasil (2014) preconiza-se que os estabelecimentos de saúde devem manter farmacêuticos e auxiliares de farmácia em número suficiente para permitir a dispensação segura de medicamentos e que as prescrições sejam revisadas pelo farmacêutico antes dos mesmos serem dispensados (BRASIL, 2014).

Para a dispensação segura de medicamentos relacionados ao armazenamento, Brasil (2014, p 23) orienta que “o ambiente no qual é realizada a dispensação de medicamentos deve possuir as condições adequadas de temperatura, iluminação, umidade e ruído para o armazenamento e dispensação segura de medicamentos”.

A armazenagem adequada de medicamentos e produtos para a saúde visa garantir as características dos produtos durante o período de estocagem, evitando possíveis perdas por desvio de qualidade ou por vencimento e reforça que o armazenamento é uma das etapas do processo de assistência farmacêutica e, quando racional, contribui para a saúde financeira da instituição e a segurança do paciente (BARRETO et al., 2012).

É indispensável assegurar práticas adequadas para a distribuição dos medicamentos às unidades de saúde a fim de evitar erros, para tanto, Brasil (2014) preconiza algumas estratégias seguindo as boas práticas de distribuição de medicamentos: sistema de controle de estoque, que garanta a identificação do medicamento, lote, validade e quantidade, permitindo a sua rastreabilidade; os medicamentos devem ser corretamente separados, organizados, identificados e realizados a dupla checagem, aqueles de alta vigilância deverão ser identificados diferentemente dos demais.

De acordo com Barreto et al., (2012), a dispensação de medicamentos é uma atividade técnico-científica de orientação ao paciente devendo ser exclusivamente de profissional habilitado. A autora salienta que a implantação de um sistema racional de dispensação de medicamentos deve ser priorizada pela organização de saúde e pelo farmacêutico, de forma a buscar processos que garantam a segurança do paciente.

Sabe-se que uma Farmácia Hospitalar precisa estar organizada para dispensar adequadamente os produtos que dispõe; assim como, o farmacêutico precisa estar engajado nesse desafio. Entende-se que a escolha da forma de dispensação a ser adotada deve levar em consideração características de cada estabelecimento, e os recursos disponíveis para sua implantação.

Para promover maior segurança na análise e dispensação dos medicamentos, Brasil (2014, p 25) orienta que “as fontes de ruídos e distrações devem ser reduzidas e eliminadas e o ambiente de dispensação deve ser restrito a essa atividade”.

Acredita-se que um ambiente desorganizado, com extrema movimentação de pessoas pode interferir ao processo de armazenamento e dispensação de medicamentos, acarretando prejuízos no cuidado à saúde dos pacientes.

Para Barreto et al (2012) a dispensação de medicamentos deverá ser realizada mediante apresentação de uma prescrição médica, a qual pode ser preferencialmente informatizada ou manual com cópia original, onde devem constar, no mínimo, os seguintes elementos: identificação do paciente; registro hospitalar; leito e unidade de internação; data da prescrição; medicamento, forma farmacêutica, dose, aprazamento, e via de administração; identificação do médico prescritor e assinatura.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

O método de dispensação de medicamentos deve possuir procedimento operacional padrão escrito, aprovado, atualizado e de conhecimento de todos os profissionais da farmácia (BRASIL,2014).

Considera-se o monitoramento e indicadores para a dispensação segura, uma das principais etapas para avaliação dos erros identificados ao longo do processo e a garantia da qualidade nos sistemas de dispensação. Portanto, Brasil (2014) preconiza que a farmácia deve registrar e notificar erros de dispensação para identificar as falhas e apontar soluções de melhoria ao serviço de assistência farmacêutica.

Conclusão

Acredita-se que para se ter uma assistência farmacêutica mais completa e adequada, os estabelecimentos de saúde devem investir nas ações de educação permanente, de forma sistemática e registrada, para farmacêuticos e auxiliares de farmácia, com foco na segurança do uso de medicamentos em todo seu processo.

Sabe-se que nem todos os processos necessários para uma assistência farmacêutica plena estão contemplados na instituição estudada; entretanto, abordar os aspectos relevantes para se ter a prática do uso seguro de medicamentos e adequada manipulação na farmácia é indispensável, assim como a adoção por inteiro do Protocolo de Segurança na Prescrição - Uso e Administração de Medicamentos é o início para o desenvolvimento de uma assistência farmacêutica segura que contemple os pacientes, profissionais e a instituição hospitalar integralmente.

Palavras-chave: Farmácia hospitalar; metas de segurança; dispensação de medicamentos;

Referências Bibliográficas

BARRETO, Heloisa Arruda Gomm; et al. Guia de Orientação do Exercício Profissional em Farmácia Hospitalar. Comissão de Farmácia Hospitalar. CRF-PR. Maio, 2012. Disponível em: http://crfpr.org.br/uploads/comissao/9147/guia_farmacia_hospitalar.pdf Acesso em: 15 jun 2016.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária– Brasília:Anvisa, 2014. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/Modulo_6_-_Implantacao_Nucleo_de_Seguranca.pdf Acesso em: 16 jun 2016.

BRASIL. Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos. Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Anexo 03. Protocolo coordenado pelo Ministério da Saúde e ANVISA em parceria com FIOCRUZ e FHEMIG. 2014. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/julho/Protocolo%20Identifica%C3%A7%C3%A3o%20do%20Paciente.pdf> Acesso em: 15 jun 2016.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

SELEGHIM, Maycon Rogério; TEIXEIRA, Jéssica Adrielle; MATSUDA, Laura Misue; INOUE, Kelly Cristina. Avaliação de usuários sobre a qualidade dos serviços de um pronto socorro. REVRENE. v. 11, n.3, p. 122-131, jul/set.2010. Disponível em:<<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/403/pdf>>. Acesso em: 16 jun 2016.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Quadro 1- Uso Seguro de Medicamento- Farmácia

Uso Seguro de Medicamento- Farmácia	Atende	Atende Par c.	Não Aten de	Não se aplica
A localização do setor de Farmácia está de acordo com as necessidades da instituição permitindo atendimento ao paciente e unidades hospitalares?		X		
A instituição dispõe do serviço de Farmácia sob a responsabilidade de um profissional farmacêutico devidamente habilitado, 24h?		X		
A instituição trabalha com farmacêutico clínico para fazer a reconciliação dos medicamentos?			X	
Todos os itens dispensados são devidamente identificados com os dados do paciente?		X		
O ambiente de dispensação é reservado, com fluxo restrito, sem fontes de interrupção ou distração, limpo, organizado, bem iluminado, com controle de temperatura e umidade, com controle preventivo de praga se com lavatórios/ produto alcoólico para higiene das mãos?	X			
O armazenamento de medicamentos e materiais é organizado, com controle de validade (primeiro que vence é o primeiro que sai - PVPS)?	X			
É realizado controle de temperatura (máxima e mínima) da geladeira com registros diários (no mínimo 3x/dia)?		X		
Existe um plano de contingência no caso de temperatura fora da faixa recomendada?			X	
Existe sistema de controle de estoque que permitem sua rastreabilidade (desde a compra ao uso)	X			
Existe alguma estratégia para garantir que os itens sejam dispensados ao paciente correto (Ex.: código de barras, dupla conferência)?		X		
A Farmácia possui protocolo de intervenção por ordem telefônica/verbal?			X	
A instituição possui lista de medicamentos padrão?	X			
As prescrições são revisadas pelo farmacêutico antes de serem dispensadas (principalmente alta vigilância)?			X	
O medicamento é dispensado somente próximo ao horário de administração?		X		
A farmácia possui protocolos que definam regras para armazenamento, critérios de organização e identificação dos medicamentos?		X		
Existe dispensação de medicamentos por ordem verbal fora de situações de emergência?			X	
A conferência final da prescrição com resultado da dispensação é feita por meio de dispositivo eletrônico do tipo código de barras?	X			
Existe controle das intervenções farmacêuticas?	X			
TOTAL	33,33 %	38,88 %	27,77 %	0

Fonte: Coleta de dados (2014)

Quadro 1- Uso Seguro de Medicamento- Farmácia

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica